

ORDEM DO DIA
Projeto De Lei 2707/2014
Mensagem 66/2013 Projeto De Lei 2708/2014
Mensagem 67/2013

► **Informações Básicas**

Texto da Ordem do Dia

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Está aberta a Sessão. Passa-se à Ordem do Dia.

A Presidência apresenta as desculpas por não ter aberto os trabalhos legislativos porque eu tinha uma angiotomografia marcada há tempo e, infelizmente, o exame atrasou, pedindo desculpas aos Srs. Deputados.

ANUNCIA-SE A DISCUSSÃO ÚNICA, EM REGIME DE URGÊNCIA, DO **PROJETO DE LEI 2707/2014**,  DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO (MENSAGEM 66/2013), QUE REESTRUTURA O PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E REMUNERAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

(PENDENDO DE PARECERES DAS COMISSÕES: DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA; DE EDUCAÇÃO; DE SERVIDORES PÚBLICOS; E DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE.)

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) - Para emitir parecer pela Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Domingos Brazão. (Pausa)

Deputado Bernardo Rossi.

O SR. BERNARDO ROSSI (Para emitir parecer) – Sr. Presidente, o parecer é pela constitucionalidade.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) - Para emitir parecer pela Comissão de Educação, Deputado Comte Bittencourt. (Pausa)

Deputado Luiz Martins.

O SR. LUIZ MARTINS (Para emitir parecer) – Favorável, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) - Para emitir parecer pela Comissão de Servidores Públicos, Deputado Nelson Gonçalves. (Pausa) Deputado Chiquinho da Mangueira. (Pausa)

Deputado Dionísio Lins.

O SR. DIONÍSIO LINS (Para emitir parecer) – Favorável, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) - Para emitir parecer pela Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle, Deputado Coronel Jairo. (Pausa) Deputado Iranildo Campos. (Pausa)

Deputado Luiz Martins.

O SR. LUIZ MARTINS (Para emitir parecer) – Favorável, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Com o parecer emitido, a Presidência submete ao Plenário a discussão simultânea das duas matérias.

O SR. LUIZ PAULO – Sr. Presidente, uma matéria não tem nada a ver com a outra.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Deputado, não é questão de ter, é porque é dobrado; discute uma matéria e outra.

O SR. LUIZ PAULO – Estou inscrito, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Perfeito, V.Exa.

ANUNCIA-SE A DISCUSSÃO ÚNICA, EM REGIME DE URGÊNCIA, DO PROJETO DE LEI 2708/2014, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO (MENSAGEM 67/2013), QUE DISPÕE SOBRE O QUANTITATIVO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DA FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESCA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FIPERJ.

(PENDENDO DE PARECERES DAS COMISSÕES: DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA; DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICAS RURAL, AGRÁRIA E PESQUEIRA; DE SERVIDORES PÚBLICOS; E DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE)

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) - Para emitir parecer pela Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Bernardo Rossi.

O SR. LUIZ PAULO – Sr. Presidente, questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Questão de ordem, Deputado Luiz Paulo.

O SR. LUIZ PAULO – Sei até o dispositivo regimental que V.Exa. vai utilizar. Na pauta está escrito que as Comissões Permanentes estão em organização. V.Exa. está chamando as Comissões que, em tese, foram dissolvidas. Eu pergunto: se foram dissolvidas, se elas se mantêm, ou se V.Exa. está chamando Relatores *ad hoc* ?

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Não. A Presidência está usando de sua prerrogativa, de acordo com o artigo que V.Exa. citou, o artigo 25 do Regimento Interno, que trata da organização das Comissões Permanentes, mas, o Presidente está mantendo a composição das Comissões até indicação dos líderes no prazo máximo de três dias.

Quero dizer o seguinte: com algumas mudanças, a Presidência manterá o acordo feito no processo de sua eleição aqui na Assembleia Legislativa. Só que tivemos inúmeras trocas, mas não se trata de trocar de comissões. Trata-se de algumas posições, mas mantendo o acordo feito com o corpo de Deputados do Parlamento.

O SR. LUIZ PAULO - Sr. Presidente, fiz a questão de ordem porque diversos Deputados, inclusive o Sr. Deputado Xandrinho, estavam com dúvidas sobre se elas tinham sido dissolvidas ou não.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – No Regimento diz: “tratará da composição das comissões”, mas não obriga o Presidente a dissolver as comissões existentes. Então, o Presidente mantém a composição atual até a sua nova diretriz.

Para emitir parecer pela Comissão de Constituição e Justiça, tem a palavra o Sr. Deputado Bernardo Rossi.

O SR. BERNARDO ROSSI (Para emitir parecer) - Sr. Presidente, o parecer é pela constitucionalidade.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) - Para emitir parecer pela Comissão de Agricultura, Pecuária e Políticas Rural, Agrária e Pesqueira, tem a palavra o Sr. Deputado João Peixoto. (Pausa)

Não se encontrando presente, tem a palavra o Sr. Deputado Marcos Soares. (Pausa)

Não se encontrando presente, tem a palavra o Sr. Deputado Rosenverg Reis.

Dou as boas vindas ao Sr. Deputado Carlos Minc.

O SR. ROSENVERG REIS (Para emitir parecer) - Sr. Presidente, o parecer é favorável.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) - Para emitir parecer pela Comissão de Servidores Públicos, tem a palavra o Sr. Deputado Nelson Gonçalves.
(Pausa)

Não se encontrando presente, tem a palavra o Sr. Deputado Chiquinho da Mangueira. (Pausa)

Não se encontrando presente, tem a palavra o Sr. Deputado Dionísio Lins.

O SR. DIONÍSIO LINS (Para emitir parecer) – Favorável, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) - Para emitir parecer pela Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle, tem a palavra o Sr. Deputado Coronel Jairo. (Pausa)

Não se encontrando presente, tem a palavra o Sr. Deputado Iranildo Campos.

O SR. IRANILDO CAMPOS (Para emitir parecer) – Favorável.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Em discussão a matéria. Os Srs. Deputados que quiserem discutir as duas matérias disporão de 15 minutos.

O SR. PAULO RAMOS – Sr. Presidente, somente uma pequena solicitação.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Pois não.

O SR. PAULO RAMOS – A matéria chegou à Casa durante o recesso. Está incluído na Ordem do Dia na 1ª Sessão. Faço um apelo a V.Exa. para deixá-la, pelo menos, até amanhã ao meio-dia.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Não. A Presidência deixará até o período da discussão, até o encerramento da Sessão às 18h30.

O SR. PAULO RAMOS – Que possa estender...

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Já há 150 Emendas, Sr. Deputado.

O SR. PAULO RAMOS – Eu sei, mas é que não houve muita chance de uma interlocução com os representantes das categorias envolvidas. V.Exa. tem um bom coração, estamos iniciando.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Até às 18 horas, ok.?

O SR. PAULO RAMOS – Hoje?

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Até às 18h30 de hoje.

O SR. COMTE BITTENCOURT – Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Tem a palavra pela ordem, o Deputado Comte Bittencourt.

O SR. COMTE BITTENCOURT – O esclarecimento sobre a matéria que envolve a Faetec.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Eu respondo a V.Exa. A matéria não entrará em pauta amanhã. A Presidência está retirando-a de ofício e tem uma reunião de Líderes na quinta-feira.

O SR. COMTE BITTENCOURT – Eu lembro a V.Exa. que na última reunião V.Exa. indicou a possibilidade de uma comissão que em janeiro debateria a matéria com a presença da Comissão de Educação. Nós não fomos chamados para a reunião.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Porque não houve a reunião, Deputado. Nós vamos ter a reunião, mas amanhã conversarei com V.Exa.

O SR. COMTE BITTENCOURT – Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Sr. Deputado Luiz Paulo, V.Exa. vai discutir as duas matérias?

O SR. LUIZ PAULO – Só a primeira, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – V.Exa. dispõe de sete minutos e meio.

O SR. XANDRINHO – Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Tem a palavra pela ordem, o Deputado Xandrinho.

O SR. XANDRINHO (Pela ordem) – Rapidinho.

Uma sugestão à Presidência. Devido ao calor - inclusive sei que o senhor está querendo mudar a sede, o calor que se encontra nos gabinetes - não seria possível virmos aqui de camisa de mangas curtas, de gravata, sem paletó, pelo menos até o final de fevereiro? Acho que não seria falta de decoro.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – O Plenário é soberano para isso, Deputado.

O SR. XANDRINHO – Mas ao Presidente é que cabe colocar, se quiser.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Neste caso, o Presidente não.

O SR. XANDRINHO – Colocar ao Plenário. É isso que estou sugerindo e pedindo a V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Eu já tive manifestação do Plenário para não colocar este tema.

O SR. XANDRINHO – Eu respeito o nosso Corregedor, o Sr. Deputado Comte Bittencourt, já fez ali com a mãozinha para o senhor, mas tem Deputado que até pela idade passa mal, só isso. Era uma sugestão.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Perfeito. Mas não foi só o Corregedor. O Deputado Luiz Paulo, Átila Nunes, Iranildo Campos, André Corrêa, Janio Mendes.

A SRA. JANIRA ROCHA – Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Tem a palavra pela ordem, a Deputada Janira Rocha.

A SRA. JANIRA ROCHA - Sr. Presidente, rapidamente, é que fui procurada aqui por trabalhadores da Uenf, que inclusive já fizeram contato com o senhor. Foi feito um acordo, ou o senhor colocou que faria uma intervenção nesse sentido, de garantir a vinda também do projeto da Uenf agora. Eles querem uma resposta para isso.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Eu estou trabalhando. Posso responder isso a senhora mais à frente. Dê-me um prazo de 48, 72 horas. Ok?

A SRA. JANIRA ROCHA – Está bom. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MELO) – Sr. Deputado Luiz Paulo. V. Exa. dispõe de sete minutos e meio.

O SR. LUIZ PAULO - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, queremos discutir o Projeto de Lei 2707/14, de autoria do Poder Executivo, que reestrutura o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do quadro de pessoal dos servidores técnico-administrativos da nossa querida Uerj.

Sr. Presidente, esta Mensagem, apesar de termos algumas discordâncias no mérito, vem corrigir um vácuo criado na Uerj, entre as justas Mensagens aqui já encaminhadas que vieram trazer ao corpo docente da Uerj um novo plano de cargos e salários.

Essa foi uma luta fortíssima que este Parlamento sustentou e que teve sempre em destaque a atuação da Comissão de Educação. Naquela oportunidade, houve uma Emenda, da qual fui copartícipe, estabelecendo que, depois, o Poder Executivo iria mandar outra Mensagem para que o corpo docente tivesse também a dedicação exclusiva. Essa Mensagem custou, foi outra luta, e aqui chegou.

No bojo dessa luta sempre se fez presente a luta do conjunto dos funcionários da Uerj, que também necessitavam de um plano de cargos e salários. Finalmente, nos últimos dias da Sessão Legislativa anterior, de 2013, esta Casa recebeu o presente Projeto de Lei.

Esse Projeto de Lei vai merecer de todos uma profunda reflexão e um sem-número de Emendas, muitas delas já efetuadas. Eu mesmo produzi algumas poucas e fui coautor com o Deputado Comte Bittencourt, com a Deputada Clarissa Garotinho e com o Deputado Paulo Ramos de um conjunto de outras Emendas. Seguramente, outros Parlamentares também apresentaram Emendas.

Eu queria aqui destacar que há uma questão de fácil correção. Deputado Comte Bittencourt, há um tratamento dispare. No quadro, há o técnico universitário de nível médio com duas mil vagas. Nesse técnico universitário de nível médio quem são enquadrados? Aqueles profissionais que têm o nível técnico e que estão nas bancadas, nos laboratórios – bancada de química, bancada de física, bancada de eletricidade. Existem outros técnicos que não estão nas bancadas mas são técnicos também. Por exemplo, o técnico de contabilidade é de nível médio e cumpre uma função importante na organização das contas da universidade, mas não é um técnico de bancada. Ele será enquadrado como agente universitário - um degrau abaixo. Essa é uma disparidade salarial que pode atingir a ordem de 20 pontos percentuais.

Uma questão como essa precisa ser corrigida, porque não há diferença entre um técnico de química, sob o ponto de vista de formação, e um técnico em contabilidade.

Então, Deputado Comte Bittencourt, esta é a primeira questão que eu queria levantar. A segunda diz respeito ao tempo para enquadramento, que não pode ser o ano que começa a contar, como aqui, às vezes, se pode interpretar, da aprovação do plano. O tempo de enquadramento tem que ser desde o momento em que se adquiriu a condição de estar naquela função, porque a

vida não começou agora. O plano é para dar continuidade à vida profissional. Quero chamar a atenção, já na preliminar, sobre estas duas questões.

Deputado Comte Bittencourt, concedo o aparte a V. Exa.

O SR. COMTE BITTENCOURT – Deputado, V. Exa. tem razão em algumas questões levantadas. Quando se fala em técnico de nível superior, lembro da questão dos advogados da UERJ, que funcionam como uma procuradoria da UERJ – todas as universidades federais e estaduais de São Paulo têm procuradorias próprias. É a questão dos médicos do Hospital da UERJ. Por que o Governo está mudando de 24 meses para 36 o período de enquadramento entre os níveis? Ou seja, é uma questão que precisamos aprofundar, no Colégio de Líderes. Apresentamos, de forma preliminar, diversas emendas e esperamos que, no debate das emendas, possamos avançar na direção e melhorar a situação dos servidores da nossa UERJ.

Muito obrigado.

O SR. LUIZ PAULO – Sr. Presidente, só para concluir, é necessário, e V. Exa. está substituindo o Deputado-presidente Paulo Melo, que esse Projeto possa também merecer, o que já ocorreu com projetos anteriores, uma reunião do Colégio de Líderes, para aprofundamento das discussões sobre as emendas apresentadas para que possamos melhorar a qualidade do Projeto.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Henriques) – O próximo orador, para discutir, é a Deputada Janira Rocha, que dispõe de sete minutos e meio.

A Presidência registra a presença, nas galerias do Parlamento Fluminense, da Fiaserj, que representa os servidores do Iaserj. Sejam bem-vindos ao Parlamento fluminense.

A SRA. JANIRA ROCHA (Para discutir a matéria) – Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, a chegada, aqui na Casa, deste Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos trabalhadores da UERJ, na verdade, coroa uma luta desses trabalhadores que, nestes últimos anos, fizeram uma série de mobilizações no sentido de sensibilizar o Governo para a implementação deste Plano de Cargos. Então, a primeira coisa que temos que falar, objetivamente, é dessa luta, da luta desses trabalhadores, que foi capaz de mobilizar esta Casa, a Comissão de Educação, parlamentares e, principalmente, o Governo, que, em função das diferentes lutas, foi pressionado a mandar esta proposta para cá. Uma questão, que já foi colocada aqui por alguns parlamentares, é que, infelizmente, essas mensagens são muito importantes para esses trabalhadores, porque mudam sua vida. Um plano de cargos regulamenta não só a questão

salarial, mas os cargos, a carga horária, ou seja, muda, reorienta completamente os direitos e deveres que esses trabalhadores têm. Por isso que, ao mesmo tempo em que se diz que é muito bom que a Casa faça este debate, que a Casa discuta, seria melhor ainda se pudéssemos, como foi dito, aqui, pelo Deputado Paulo Ramos, ter a oportunidade de fazer audiências públicas, não as que foram feitas antes, pela Comissão de Educação fazendo a reivindicação, mas fazer Audiências Públicas em cima do Projeto apresentado pelo Governo, junto com todos aqueles Secretários de Governo, que são responsáveis, digamos assim, pela gestação desse Projeto, mas também e principalmente com os trabalhadores da Uerj. Seria muito importante que eles pudessem dizer, ponto a ponto, passo a passo desse Plano de Cargos, aquilo em que eles têm acordo e aquilo em que eles não têm acordo, e buscar estabelecer um processo de negociação ponto a ponto do Plano de Cargos, para que pudesse ser feito uma ponderação de interesses que levasse em consideração aquilo que esses trabalhadores têm também como proposta.

Hoje nós recebemos a visita do sindicato da Uerj, que está fazendo seu trabalho, sempre fez muito bem o seu trabalho, não só dentro da universidade, mas, inclusive, aqui, neste Parlamento, quando busca a intermediação de parlamentares para melhorar os direitos desses trabalhadores. O sindicato nos apresentou propostas de Emendas, que nós apresentamos aqui, que nós vamos debater aqui, quando o Projeto vier efetivamente à votação. Mas teria sido muito melhor se o sindicato tivesse tido espaço para, numa Audiência Pública ou em várias Audiências Públicas, com o Governo, com o Secretário, estabelecer realmente uma negociação que pudesse trazer as mudanças que o sindicato e a categoria da Uerj pretendem nesse Plano de Cargos. Afinal, é a vida dessas pessoas que vai mudar e vai ser, digamos assim, reorientada por esse Plano de Cargos.

Queria aproveitar este instante também para fazer uma saudação aos trabalhadores que estão aqui do ex-Iperj, o pessoal do Sintuperj que está aqui, a Avanir que está aqui com a gente, uma lutadora, junto com outros vários lutadores. O pessoal que está aqui também tem a sua pauta, também tem as suas reivindicações e eu espero que, com a mesma sensibilidade que estamos tendo ou que o Governo está tendo em enviar uma Mensagem aqui, também possa se estabelecer uma negociação efetiva com esses trabalhadores, no sentido de que a sua pauta possa refletir também nessa pauta legislativa.

Estão presentes aqui também os bravos lutadores, trabalhadores do Iaserj, os incansáveis trabalhadores do Iaserj, que também estão aqui fazendo a sua reivindicação do Plano de Cargos específico do Iaserj. Existe um Plano sendo discutido na Secretaria, que é o Plano da Saúde como um todo, mas existe uma reivindicação dos trabalhadores do Iaserj em relação a um plano específico, e eu espero que a Secretaria tenha a sensibilidade de, no debate que está sendo feito lá sobre o Plano, também poder se sentar com os

trabalhadores do Iaserj, que já foram penalizados, foram brutalizados com o fechamento do Iaserj, aqui do Iaserj central e de vários outros Iaserjs.

Eu acompanhei o processo brutal, agressivo, de fechamento da unidade do Iaserj, onde os trabalhadores não foram ouvidos, onde não houve negociação, nem com os trabalhadores, nem com a população, o que, inclusive, ocasionou algumas mortes durante o processo de transferência, mortes de pacientes, de pessoas da população, que foram removidas de maneira irregular, de maneira, eu poderia dizer, criminosa, o que ocasionou a morte de algumas pessoas. Eu espero que aquilo que aconteceu sirva também para sensibilizar o Governo no sentido de que tem que sentar com esses trabalhadores. Não adianta.

Hoje nós recebemos também a visita dos trabalhadores da Uenf, da Universidade do Norte Fluminense. Tem aí um posicionamento do Presidente da Casa, Deputado Paulo Melo, que no mesmo processo de discussão que seria feito, do Plano de Cargos da Uerj, também se discutiria o Plano de Cargos dos trabalhadores da Uenf. Então, espero que todos os parlamentares aqui se somem a essa iniciativa do sindicato da Uenf e que o Presidente da Casa possa sensibilizar o Governo para que também o Plano de Dedicção Exclusiva da Uenf seja apresentado.

Por fim, para concluir, meu tempo está terminando, também não menos importante, não tive tempo para falar no início aqui das intervenções, no período inicial das intervenções, eu me inscrevi para o período final, não sei se terei tempo, mas nós estamos vivenciando neste momento uma greve dos trabalhadores da Saúde federal. Existem hoje várias unidades da Saúde federal, o Into, o Instituto Nacional do Coração, de Laranjeiras, o Cardoso Fontes, o Hospital de Ipanema, o Hospital da Lagoa, o Hospital dos Servidores do Estado, o Hospital do Andaraí, que neste momento só estão atendendo a urgências e emergências. Estão em greve, porque foi feita uma imposição de um controle de ponto desses trabalhadores, um aumento da carga horária, sem o correlato aumento de salários.

Sabemos o caos que existe na área da Saúde, no Brasil inteiro. Nas unidades federais isso não é diferente e esses trabalhadores, depois de muitas tentativas de negociação, foram obrigados a entrar em greve, para poder resguardar o seu trabalho, para poder resguardar a sua carga horária e os seus salários.

Quero me colocar aqui completamente solidária com essa luta. Amanhã, pela manhã, visitarei várias unidades de Saúde que estão em greve, que estão paralisadas, levando o apoio do meu mandato. Faço um chamado aos outros parlamentares para que possamos ir a essas unidades e que possamos trabalhar também por uma intermediação que leve a um processo de negociação da greve de trabalhadores da Saúde federal, porque somos representantes do povo do Estado do Rio de Janeiro. E é a população do nosso Estado que vai

ficar sem o serviço da Saúde federal, que está paralisada. Por mais que sejamos deputados estaduais, e por mais que a demanda seja do governo Dilma, do Governo Federal, precisamos nos mobilizar.

Os parlamentares desta Casa precisam se mobilizar, porque a nossa mobilização é a favor do povo do Estado do Rio de Janeiro, que precisa desses hospitais abertos para poder atender suas famílias, seus filhos, enfim, aquelas pessoas que precisam do atendimento da saúde pública.

O meu grande abraço aos trabalhadores do Iuperj, do Iaserj, da Uerj, da Uenf e aos trabalhadores da Saúde federal que estão em greve. E o nosso mandato, não diferente do que foi até agora, vai estar jogado, de cabeça, nessas lutas, para apoiá-las e fazer reverberar essas lutas dentro desta Casa.

Obrigada, Sr. Presidente. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Roberto Henriques) – Não havendo mais oradores inscritos para discussão dos dois Projetos de Lei, a Presidência informa que o PL 2707/2014 recebeu 142 Emendas e o PL 2708/2014 recebeu três Emendas. Portanto, retornam às Comissões Técnicas.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/660c25100426f25d83257c7400480170?OpenDocument&Highlight=0,pesca>